

# *Palavra de Deus*

## *verdade que dá sentido à vida*

### **Nota Pastoral da Comissão Episcopal da Educação Cristã Para a Semana Nacional da Educação Cristã 05-12 de Outubro de 2008**

**1.** A Semana Nacional da Educação Cristã de 2008 acontece em simultâneo com o início da XII Assembleia-Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos e no decorrer do “Ano Paulino”.

Com o Sínodo, que tem por tema “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”, o Santo Padre Bento XVI deseja o rejuvenescimento da Igreja a partir da redescoberta da Palavra de Deus, como uma “nova primavera” portadora de um redobrado dinamismo para a missão de evangelização e promoção humana<sup>1</sup>.

O Santo Padre proclamou o especial “Ano Paulino”, para celebrar os 2000 anos do nascimento de São Paulo, figura não apenas do passado, mas “*nosso* mestre, apóstolo e testemunha de Jesus Cristo”, que “quer falar connosco hoje” para nos ensinar “*a fé e a verdade*, nas quais estão radicadas as razões da unidade entre os discípulos de Cristo”<sup>2</sup>.

Neste enquadramento, em comunhão com toda a Igreja, a Comissão Episcopal da Educação Cristã escolheu a Palavra de Deus como tema da presente Semana.

**2.** As transformações do mundo actual comportam profundas mudanças culturais. São muitos os aspectos positivos que resultam das capacidades e

---

<sup>1</sup> Cf. Sínodo dos Bispos (2008). *Instrumentum Laboris*. Prefácio (www.vatican.va, consultado a 24 de Setembro de 2008).

<sup>2</sup> Bento XVI (2008). *Homília na Celebração das primeiras Vésperas da Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo* (abertura do Ano Paulino). “Lumen”, Revista de Documentação e Reflexão Pastoral. Ed.: Secretariado Geral da Conferência Episcopal Portuguesa, n. 4/2008, p. 45.

esforços humanos e da percepção natural da importância da construção da vida baseada em valores. Sublinhem-se o enorme avanço das descobertas científicas, o incomparável desenvolvimento técnico delas decorrente, inimaginável há poucas décadas atrás, e a crescente consciência da necessidade de assumir valores universais como a liberdade, a justiça, a solidariedade e a paz, valores tão significativos que o Santo Padre João Paulo II considerou alicerces da “civilização do amor”<sup>3</sup>.

Simultaneamente, surgem muitas incertezas e divergências de opiniões sobre temas fundamentais, acentuadas por uma crescente tendência de individualismo e de subjectivismo ético. Estão, frequentemente, em causa, nomeadamente: o conceito de pessoa humana, o significado da verdade, o sentido da vida, do sofrimento e da morte, a distinção entre o bem e o mal, e a harmonia entre liberdade e responsabilidade.

Este panorama suscita a urgência de promover a Educação, baseada em certezas e valores fundamentais, indispensáveis para que as novas gerações possam construir personalidades sólidas e descobrir um sentido profundo para a vida. Só assim, também, será possível corresponder aos anseios crescentes que as famílias, os professores, os jovens e a própria sociedade manifestam por uma educação formativa que não se limite a uma informação actualizada e a uma ampla transmissão de conhecimentos<sup>4</sup>.

**3.** Perante este contexto eclesial e cultural, a Comissão Episcopal da Educação Cristã, no âmbito das suas atribuições, propõe aos cristãos empenhados no vasto campo da Educação — a começar nas Famílias, mas também nas Paróquias, sobretudo na Catequese da infância e adolescência, nas Escolas Católicas e nas Escolas estatais, particularmente na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica —, que dêem, em toda a sua actividade de educadores, primazia à Palavra de Deus, verdade que dá sentido à vida.

A Palavra de Deus não é um depósito inerte, é uma palavra “viva, eficaz e mais penetrante que uma espada de dois gumes”<sup>5</sup>. É um veículo de comunicação do próprio Deus, que fala e revela um desígnio de salvação, uma força que desperta e alimenta a fé, que transforma o coração dos crentes e orienta o agir humano, porque “é adequada para ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça”<sup>6</sup>. É criadora de comunhão. Ela é, na verdade, o próprio Cristo, Palavra encarnada,

---

<sup>3</sup> Cf. João Paulo II (1994). Carta Apostólica *Tertio Millennio Adveniente*. Ed.: Rei dos Livros. Lisboa, n. 52.

<sup>4</sup> Cf. Bento XVI (2008). *Carta à Diocese e à Cidade de Roma sobre a tarefa urgente da Educação* ([www.vatican.va](http://www.vatican.va), consultado a 24 de Setembro de 2008).

<sup>5</sup> He 4, 12.

<sup>6</sup> 2Tim 3, 16.

como diz São João — “E o Verbo fez-se homem e veio habitar entre nós”<sup>7</sup> —, a quem acedemos através da Palavra inspirada da Sagrada Escritura e da Tradição, interpretadas pelo Magistério vivo da Igreja. É nesta perspectiva global que a Palavra de Deus deve ser considerada.

Por outro lado, é uma Palavra que “progride com a assistência do Espírito Santo e cresce com a reflexão e o estudo dos crentes, com a experiência pessoal de vida espiritual e a pregação dos Bispos (cf. DV 8; 21)”<sup>8</sup>.

A Palavra de Deus transmite uma visão global acerca da pessoa humana — ser de relação com os outros e com Deus — e do seu sentido último, da vida e do mundo, donde emerge um quadro de valores e princípios ético-morais, cuja realização concreta, nos contextos de vida, conta com o empenho humano e a acção do próprio Deus. É uma visão que define um projecto de vida cristã e que os educadores cristãos devem assumir e transmitir através do diálogo aberto com os outros, sejam eles indiferentes ou descrentes, e, sobretudo, pelo testemunho alegre de uma vida coerente com o projecto de Deus, em que acreditam. É uma proposta que transmitem aos educandos, no respeito pela sua liberdade, e um contributo para a transformação da cultura nos ambientes em que estão inseridos.

Esta visão há-de, também, alicerçar os Projectos Educativos das Escolas Católicas, que nela encontram a sua identidade própria.

**4.** “A fonte donde brota a mensagem da catequese é a Palavra de Deus”<sup>9</sup> e, no que respeita à disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, “a *mensagem cristã* constitui-se como núcleo central desta disciplina, uma vez que o seu objecto é dar sentido e enquadrar o conjunto das experiências humanas num todo significativo. Os dados da vida, por si só, não oferecem ao sujeito o seu significado último”<sup>10</sup>.

Nos programas e materiais de apoio da Catequese e de Educação Moral e Religiosa Católica, a Palavra de Deus ocupa um lugar central e é abundantemente referida, interpretada e pedagogicamente apresentada para possibilitar aos catequizandos e aos alunos conhecê-la, iniciarem-se na sua leitura individualmente e em grupo, interiorizá-la e, a partir dela, iluminar a vida e os saberes, e responder ao seus anseios e preocupações.

---

<sup>7</sup> Jo 1, 14.

<sup>8</sup> Sínodo dos Bispos (2008). *Instrumentum Laboris*. n. 12 (www.vatican.va, consultado a 24 de Setembro de 2008).

<sup>9</sup> Congregação para o Clero (1997). *Directório Geral da Catequese*. Ed.: Secretariado Nacional da Educação Cristã. Lisboa, n. 94.

<sup>10</sup> Secretariado Nacional da Educação Cristã (2007). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica, Ensino Básico e Secundário*. Ed.: Secretariado Nacional da Educação Cristã. Lisboa, p. 20.

Recomendamos aos catequistas e professores que dêem a maior atenção à Bíblia, sobretudo às Cartas de São Paulo, na preparação e na realização das sessões, recorrendo a metodologias e materiais pedagógicos adequados e atraentes, para que as crianças, os adolescentes e os jovens que lhes estão confiados se sintam estimulados pela leitura, se familiarizem com a Bíblia e possam chegar a dialogar com Deus a partir dela. Mas, acima de tudo, é necessário que os educadores acreditem naquilo que ensinam e vivam de acordo com o que recomendam aos seus educandos.

**5.** Finalmente, chamamos a atenção para dois projectos do Secretariado Nacional da Educação Cristã para este ano da Palavra e, particularmente, de São Paulo, cujo lançamento oficial se fará na Semana Nacional da Educação Cristã, mas que se hão-de concretizar ao longo do ano lectivo de 2008-2009:

- Concurso e Exposição temática: “Nos passos das grandes figuras bíblicas”, para a Catequese da infância e adolescência;
- Concurso e Exposição temática: “Nos caminhos de São Paulo” e um conjunto de seis fichas de trabalho, para a Educação Moral e Religiosa Católica.

Solicitamos aos Catequistas, aos Professores de Educação Moral e Religiosa Católica e aos Párocos que divulguem, incentivem e acompanhem a realização destes projectos. Aos catequizandos e aos alunos apelamos à participação activa.

Chamamos a atenção dos pais e familiares, designadamente dos avós, e dos encarregados de educação para não descuidarem o dever de se empenharem na formação humana e cristã dos filhos e educandos, fazendo a leitura meditada e rezada da Palavra de Deus em família, sobretudo das Cartas de São Paulo, e acompanhando a realização das actividades e projectos em que os mesmos estão envolvidos.

Que o exemplo de fé de São Paulo, cujo Ano celebramos, fortaleça os educadores cristãos, de modo que o seu testemunho de fidelidade a Jesus Cristo interpele os educandos e os ajude a descobrir caminhos de vida com sentido.

Lisboa, 26 de Setembro de 2008

**A COMISSÃO EPISCOPAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ**